

---

**“Liberdade acadêmica. Riscos e ameaças” é o tema da nova chamada de propostas para o dossiê do volume 36, número 2 (2024) da revista ESS.**

A Revista Educação Superior e Sociedade (ESS) do Instituto Internacional da UNESCO para a Educação Superior na América Latina e no Caribe (IESALC) abre sua chamada de propostas para para envio de colaborações para o dossiê temático intitulado: “Liberdade acadêmica. Riscos e ameaças”.

Em um mundo em constante mudança, a profissão acadêmica enfrenta desafios sem precedentes. Por um lado, encontramos um aumento em suas responsabilidades, em sua carga de trabalho, bem como na diversificação e complexificação de suas funções. Por outro lado, encontramos uma série de transformações nas formas como seu trabalho é regulamentado, relacionadas à crescente interferência do Estado (Moreno & Muñoz, 2020; Acosta Silva, 2002) e do mercado (Pérez Mora, 2019; Slaughter & Leslie, 1997) em suas operações, o que impacta em uma crescente burocratização, bem como em uma mercantilização da produção de conhecimento (Naidorf, 2005; Scott, 2024). As relações diversas e complexas entre os acadêmicos e as estruturas de poder são analisadas neste estudo.

Este dossiê tem como objetivo incentivar a discussão e a análise desses e de outros riscos e implicações que ameaçam a liberdade acadêmica em um contexto complexo e volátil caracterizado pela interdependência. Neste sentido, os trabalhos que abordem os seguintes eixos temáticos são convidados a participar:

- **Liberdade acadêmica versus lógicas burocráticas.** Nos últimos 30 anos, os controles burocráticos e os sistemas de regulamentação da profissão acadêmica aumentaram significativamente. Dada a necessidade de garantir o cumprimento dos objetivos, no âmbito de um discurso de busca de qualidade, melhoria contínua e profissionalização acadêmica, foram implementados procedimentos, sistemas de avaliação, controle e prestação de contas, que são impostos ao pessoal acadêmico, não apenas em seu trabalho de ensino e pesquisa, mas também em várias atividades, como tutoria, gestão acadêmica e projetos de extensão, entre outros (Pérez Mora; Castañeda Bernal & Inguanzo Arias, 2022a; 2022b). Em particular, estamos interessados em abrir a discussão sobre até que ponto as regras, políticas e diretrizes estabelecidas sob uma lógica burocrática restringem ou limitam a liberdade acadêmica.
- **Liberdade acadêmica diante das lógicas de mercado.** Em torno desse eixo, surge a questão da influência do poder econômico na definição de tópicos relevantes e prioridades nas agendas de pesquisa (Pérez Mora; Castañeda Bernal & Inguanzo Arias, 2022a). Encontramos também o valor econômico que o conhecimento adquiriu, por exemplo, nas patentes, bem como os diferentes capitais econômicos, culturais, humanos e sociais, que são desenvolvidos em uma

---

lógica de mercado. Também destaca a racionalidade econômica que encontramos nos programas de incentivo e a forma como, por meio de indicadores, são gerados padrões de controle comportamental, o que, sem dúvida, tem um impacto sobre a liberdade acadêmica.

- **A liberdade acadêmica versus a lógica do poder.** A liberdade acadêmica e os mecanismos de restrição que ela enfrenta pressupõem dispositivos para o exercício do poder: o poder do acadêmico de decidir livremente sobre suas ações em oposição ao poder de uma entidade externa que impõe diretrizes comportamentais, proibições, incentivos e sanções (Pérez Mora, 2019). Nesse contexto, é fundamental analisar em que mãos está o controle desses sistemas, entender as motivações e os interesses daqueles que definem sua direção e avaliar as populações beneficiadas e afetadas por eles. Isso pode incluir estudos sobre o uso indevido do poder, a imposição de interesses de grupos dominantes, o controle excessivo, as violações, a repressão e/ou a censura, bem como, afetações à liberdade acadêmica de determinados setores acadêmicos vulneráveis ou com condições de trabalho precárias ou desfavoráveis, por exemplo, aqueles com contratos temporários.
- **Liberdade acadêmica versus a cultura do cancelamento.** É importante analisar os estudos relacionados à violação do espírito de liberdade acadêmica e ao desenvolvimento da cultura do cancelamento, que promove a não discussão de ideias nem a expressão de sentimentos contrários àqueles que têm o poder de cancelar (Sitze, 2023). Esse eixo engloba a análise do poder das comunidades e redes digitais de cancelar escritos, opiniões ou pessoas, especialmente na educação e na pesquisa, exercendo pressão, questionamento ou crítica, assim como analisa os riscos ou ameaças existentes que levam ao assédio, à intolerância, à exclusão ou a boicotes injustificados de acadêmicos e seus produtos, afetando assim a liberdade acadêmica.
- **Limites da liberdade acadêmica.** Estudos críticos, teóricos ou empíricos, que discutam ou analisem as implicações e os limites da liberdade acadêmica, entre, por um lado, os possíveis riscos de abuso ou de excesso por parte dos acadêmicos em condições de regulamentação frouxa e altos graus de liberdade e, por outro lado, os riscos e ameaças decorrentes de mecanismos regulatórios e estratégias de controle que visam garantir a qualidade da educação e da pesquisa. Ou seja, os limites entre a liberdade acadêmica e os mecanismos de controle e regulamentação em um contexto em que os resultados acadêmicos, o impacto social do conhecimento, a qualidade educacional e o sucesso dos alunos são cada vez mais importantes.

Estudos empíricos, ensaios teóricos, sistematizações de experiências e declarações sobre o tema do dossiê serão bem-vindos. O dossiê será organizado pelos professores da Universidade de Guadalajara (México): Ricardo Pérez Mora, Blanca Inguanzo Arias e Carlos Iván Moreno.

---

Como nas edições anteriores, a revista mantém a seção geral aberta para receber artigos que apresentem estudos e pesquisas sobre a educação superior na região e suas instituições universitárias.

**O prazo para envio de contribuições é até o dia 29 de setembro de 2024.**

Todos os artigos serão recebidos por meio da plataforma da Revista-Educação Superior e Sociedade (ESS) <https://iesalc.unesco.org/ess/index.php/ess3/about/submissions>, onde estão disponíveis as regras e os formatos de envio. Além disso, cada artigo será submetido a uma avaliação externa duplo-cega por pares.

Para obter mais informações, escreva para [ess-iesalc@unesco.org](mailto:ess-iesalc@unesco.org)

**Referências**

- Acosta Silva, A. (2002). El neointervencionismo estatal en la educación superior en América Latina. *Sociológica*, 17, 43–72.
- Altbach, P., & Blanco, G. (2024). Editorial: Authoritarian Threats to Higher Education Require a Response. *International Higher Education*, (117), 3. <https://ejournals.bc.edu/index.php/ihe/article/view/17495>
- Moreno, C. I. & Muñoz, C. D. (2020). El regreso del Estado en la educación superior de América Latina: reformas legales hacia un neo-estatismo colegiado. *Revista de la Educación Superior*, 49 (194), 68-85. <http://resu.anuias.mx/ojs/index.php/resu/article/view/1125>
- Naidorf, J. (2005). La privatización del conocimiento público en Universidades Públicas. En *Espacio Público y Privatización del Conocimiento. Estudios sobre políticas universitarias en América Latina*. CLACSO.
- Pérez Mora, R; Castañeda Bernal, X. Y & Inguanzo Arias, B. L. (2022a). El trabajo científico: entre la racionalidad económico-burocrática y la racionalidad ético-política. *Analecta Política*, 12(23), 01-26. <https://doi.org/10.18566/apolit.v12n23.a05>
- Pérez Mora, R; Castañeda Bernal, X. Y & Inguanzo Arias, B. L. (2022b). Organización y libertad académica. Implicaciones en la producción y movilización del conocimiento. *Revista de la Educación Superior*, 51(202), 107-124. <http://resu.anuias.mx/ojs/index.php/resu/article/view/2120>
- Pérez Mora, R. (2019). Los asedios a las academias. La pérdida de autonomía y libertad académica en el campo de las ciencias sociales. *Basail Rodríguez, A.(comp) Academias asediadas: Convicciones y conveniencias ante la precarización*. CLACSO. CESMECA-UNICACH-Centro de Estudios Superiores de México y Centroamérica. Universidad de Ciencias y Artes de Chiapas
- Scott, P. (2024). Academic Freedom and the Dilemmas of the Modern University. In Slowey, M. & Taylor, R. *Academic Freedom in Higher Education: Core Value or Elite Privilege?* Routledge.
- Sitze, A. (2023). The Loss in Academic Freedom. *Law, Culture and the Humanities*, 19(3), 432-460.
- Slaughter, S., & Leslie, L. L. (1997). *Academic Capitalism: Politics, Policies, and the Entrepreneurial University*. Johns Hopkins University Press.